

## Protocolo de Intervenções de Estimulação

<b>Crianças de 0 – 4 semanas (1 mês)</b>	
Objetivos:	Atividades de Estimulação:
Observar o rosto da mãe/adaptar a criança ao meio em que se vive	<p>Brincar e falar carinhosamente com a criança com uma proximidade de 20 cm – linha média.</p> <p>No momento do banho, da troca de roupas, de fraldas e da amamentação manter contato visual próximo e contínuo.</p> <p>Anunciar a hora de mamar e de todas as atividades que serão executadas junto a criança</p> <p>Atender sempre ao choro da criança</p>
Estimular movimentos voluntários	<p>Tocar a criança, movimentar os pés em todas as direções, realizar suavemente movimentos de extensão dos braços e pernas, abrir e fechar as suas mãozinhas. Ajudar a criança a realizar movimentos durante a troca de roupas e fralda (girar o tronco, lateralizar o corpo)</p>

<b>Crianças de 5 - 16 semanas (4 meses)</b>	
Objetivos:	Atividade de Estimulação:
Emitir sons	<p>Com a criança deitada em decúbito dorsal (de costas) fique à frente da criança, converse com ela, sorria, toque suas bochechas. Observe se ela emite sons (gugu, eeee, lala, etc). Repita os sons que a criança emite. Se a criança ainda não emitir sons, fale-lhe em sons guturais (sons que saem da garganta) com mais frequência. Se a criança emitir sons ou gargalhadas, considere alcançado este objetivo e continue realizando esta atividade de interação com a criança</p>
Acompanhar objeto em seu campo visual e reagir ao som	<p>Mostrar objetos coloridos para a criança explorando sua amplitude visual (diferentes angulações)</p> <p>Deixar objeto cair ao chão observando reação da criança ao som (barulho)</p> <p>Mostrar à criança objetos, pessoas e atividades do ambiente de forma contínua</p>
Emitir resposta ao contato social	<p>Com a criança deitada em decúbito dorsal (de costas) ou no colo, fique na frente da criança de maneira que ela possa ver o seu rosto. Converse com ela: “Oi, (diga o nome da criança), que lindo bebê!”, ou algo semelhante. Observe a reação da criança (mudança na expressão facial, sorriso, vocalização, choro). Realize frequentemente esta atividade de interação com a criança</p>
Reconhecer a própria mão	<p>Abriu e fechar as mãozinhas da criança, para que ela evolua do reflexo de preensão para o abrir e fechar das mãos espontaneamente (estimulação da função manual). Realizar essa atividade até os dois meses de idade.</p>
Segurar objetos	<p>Após os 2 meses de idade, com a criança deitada em decúbito dorsal, segure um chocalho ou algo parecido e toque o dorso ou a ponta dos dedos da criança. Observe se a criança segura o objeto e continue realizando esta atividade até a criança realizar a preensão de objetos. Continue oferecendo objetos à criança de forma que a mesma aprimore a habilidade de preensão</p>
Inicialmente, elevar e lateralizar a cabeça, até que	<p>Mostre à criança os objetos, as pessoas e as atividades do ambiente</p> <p>Até os 2 meses, colocar a criança de bruços e mover suavemente sua cabeça de um lado para o outro. Colocar também a criança de bruços em cima do tórax e abdome da mãe</p>

<p>consiga de braços, levantar a cabeça, apoiando-se nos antebraços</p>	<p>de forma que a cabeça da criança fique próxima do pescoço da mãe</p> <p>Após os 2 meses, com a criança de braços, agitar/manipular um objeto colorido ou brilhante (estimulação visual) e objeto sonoro (estimulação auditiva) em frente e na lateral do rosto da criança</p> <p>Com a criança de braços, colocar um rolo de pano em baixo das axilas para permitir que a criança fique com os braços a frente. Este procedimento auxiliará no movimento de extensão cervical (do pescoço)</p> <p>Levantar a criança de braços, elevando-a da superfície de apoio (brincar de aviõzinho)</p> <p>Quando a criança levantar a cabeça e o peito da superfície, usando como apoio seus braços esticados, de maneira que possa olhar para frente e para cima, considere atingido este objetivo e continue realizando a atividade de colocar a criança de braços deixando objetos de interesse em seu campo visual</p>
---	---

<b>Crianças de 4 meses a 6 meses</b>	
Objetivos:	Atividades de Estimulação:
<p>Sustentar a cabeça quando posto sentado</p>	<p>No colo, deixar a criança maior tempo na posição sentada como cadeirinha.</p> <p>Utilizar almofadas, cantinho do sofá para estimular o controle de tronco com a criança na posição sentada. Realizar movimentos delicados com o tronco (circulares, para trás e para frente). Com a criança assentada, mostrar objetos para a criança para que a mesma exerça movimentos rotacionais do tronco e de busca do objeto</p>
<p>Alcançar e segurar objetos levando-os à boca (reconhecimento corporal e dos objetos)</p>	<p>Inicialmente, com o bebê na posição supina (de costas), enquanto o bebê percebe o objeto, ajude-o a alcança-lo, além de aproximar os membros inferiores dos superiores para ocorrer o fortalecimento da musculatura abdominal e o alongamento da musculatura cervical.</p> <p>Permitir a criança brincar com as mãos e levar os objetos, a mão e o pé à boca.</p> <p>Oferecer argola de borracha para morder e objetos variados com textura, formas e cores deferentes estimulando a preensão bimanual com a criança inicialmente na posição supina, posteriormente realizar a mesma atividade com a criança na posição assentada.</p> <p>Sempre colocar objetos a curta distância e deixar a criança fazer esforços para alcançá-los na posição supina, de braços e sentada</p>
<p>Socialização e afeto</p>	<p>Mostrar à criança as pessoas e as atividades do ambiente</p> <p>Fazer caretas engraçadas, jogar beijos, estalar os lábios para o bebê</p> <p>Dançar abraçado com o bebê ao som de uma música</p> <p>Repetir gestos para que a criança tenha oportunidade de imitá-los</p> <p>Brincar de pegar o bebê. Quando pegar a criança, abrace-a com carinho dizendo: Te peguei!</p> <p>A mãe ou cuidador deverá deitar próximo ao bebê, deixando que ele explore seu rosto espontaneamente</p> <p>Quando possível, deixar a criança sozinha para que possa explorar por si própria os estímulos ao seu redor</p>
<p>Localizar, voltar-se para o som</p>	<p>Usar brinquedos que produzem sons</p> <p>Repetir os sons que a criança emite</p> <p>Falar-lhe frequentemente</p> <p>Iniciar as brincadeiras de esconde-achou</p>
<p>Virar sozinho (rolar)</p>	<p>Deitada de barriga para cima, colocar uma perninha sobre a outra para ajudá-la a virar de braços. Auxiliar o bebê na liberação do braço, tanto no rolar de supino para prono, quanto vice-versa. Posteriormente, estimular o bebê a rolar apenas com o seguimento visual de algum objeto colocando um chocalho ou outro objeto ao lado da criança</p>

deitada de costas. Se a criança virar-se sozinha para pegar o chocalho (posição de decúbito dorsal para decúbito ventral), o objetivo foi alcançado.

### Crianças de 6 a 9 meses

Objetivos:	Atividades de Estimulação:
Transferir objetos de uma mão para outra	<p>Ensinar primeiro a criança a colocar e retirar objetos em uma caixa. Concluída esta tarefa, quando a criança estiver brincando com um objeto, mostre-lhe outro para que ela passe o objeto que tem numa das mãos para a outra. Se a criança não conseguir, demonstre-a como fazer. Após concluído esta tarefa, quando a criança estiver com um brinquedo em cada mão, oferecer um terceiro objeto e observar sua reação.</p> <p>Estimular a balançar, bater, puxar os objetos.</p> <p>Criar objetos de estimulação sonora: garrafas pet com grãos e elementos distintos.</p>
Assentar sem apoio	<p>Deitada, pegar suas mãos e levantá-la levemente até ficar assentada. Depois, voltar para a posição inicial ou recostar a criança sobre um apoio (almofada) para que permaneça um tempo na posição sentada.</p> <p>Assentá-la e levar suas mãos adiante para que se apoie nelas. Deixe-a assentada, com brinquedos à frente, para estimulá-la a ficar sem apoio.</p> <p>Quando a criança conseguir ficar assentada segurando um objeto com as mãos, sem qualquer outro tipo de apoio, terá alcançado este marco.</p>
Reagir diferentemente a pessoas e situações diferentes	<p>Evitar separações longas da mãe ou cuidador principal com a criança</p> <p>Promover passeios para que observe as pessoas, os ambientes amplos (paisagens, campos), sons e situações distintas</p> <p>Brincar com a criança na frente do espelho</p>
Aprimorar o reconhecimento da fonte sonora, a capacidade de se direcionar a fonte sonora e de duplicar sílabas	<p>Combinar sons, formando palavras de 2 sílabas (dada, gugu, bibi, papa, mama)</p> <p>Entregar objetos sonoros e demonstrar como obter o som (onde apertar).</p> <p>Esconder parcialmente o objeto sonoro e perguntar onde está (estímulo cognitivo).</p> <p>Ligar e desligar rádio ou outro mecanismo sonoro.</p> <p>Chamar a criança pelo nome, a distância.</p> <p>Ensinar a criança a reconhecer som dos pássaros, cachorro, gato, grilo, avião, som da máquina de lavar, do liquidificador, por exemplo.</p>
Arrastar	<p>Oferecer-lhe oportunidade e atrativos (objetos) que a façam arrastar. Ajude-a a arrastar flexionando um de seus membros inferiores, o que confere o apoio necessário para que impulsione o corpo a frente através da extensão da perna.</p>
Brincar de esconde-achou	<p>Coloque-se na frente da criança e brinque de desaparecer e aparecer, atrás de um pano. Observe se a criança faz movimentos para procurá-lo quando desaparece, como tentar puxar o pano ou olhar atrás do pano.</p>

### Crianças de 9 a 12 meses

Objetivos:	Atividades de Estimulação:
Engatinhar, andar com apoio	<p>Realizar brincadeira de carrinho de mão (fortalece cintura escapular e extensores do cotovelo) para favorecer o engatinhar.</p> <p>Incentivar a engatinhar nos diversos espaços da casa (debaixo das mesas, cadeiras) movimentando os membros dentro das amplitudes permitidas para o desenvolvimento da noção espacial.</p> <p>Proporcionar situações que a criança possa apoiar-se e manter-se de pé (apoiando-se no cuidador, em uma cadeira ou sofá).</p> <p>Com a criança em pé, apoiada em algum móvel, estimulá-la a realizar a marcha lateral segurando-a pelas mãos.</p> <p>A partir dos 10 meses: utilizar uma cadeira ou banquinho (apoio móvel) para estimular a marcha para frente.</p>
Pegar objetos com o polegar e o indicador	<p>Oferecer pequenos objetos para aprimorar a preensão. Oferecer grãos de feijão, arroz ou sementes. Atenção: monitorar a criança, impedindo-a de levar o objeto pequeno até a boca ou outro orifício (nariz, ouvido).</p> <p>Ajudar a empilhar e encaixar objetos.</p>
Desenvolver gestos do “não” com a cabeça, sim, adeus, bater palmas, jogar beijo, apontar os objetos, chamamento	<p>Brincar e conversar com a crianças de modo que estes gestos sejam realizados. Introduzir esses gestos nas situações do cotidiano para estímulo adicional da cognição.</p> <p>Se a criança não executar, ajudá-la segurando suas mãos.</p>
Falar pelo menos uma palavra com significação simbólica, produzir jargão e executar ações simples	<p>Nomear pausadamente e corretamente os objetos e coisas junto a criança.</p> <p>Pronunciar palavras simples e de duas sílabas e estimular a repetição das mesmas (dadá, papá, mamá,).</p> <p>Ensinar a criança responder as ordens verbais: assentar, entregar um objeto, deitar</p> <p>Brincadeiras de dar e receber, esconder e achar, jogar bola.</p> <p>Obs.: A criança produz jargão quando realiza conversação incompreensível consigo mesma ou com o cuidador, usando pausas e inflexão (os padrões de voz variam e poucas palavras, ou nenhuma, são distinguíveis).</p>
Desenvolver a função manual, motora, espacial e a percepção sensorial	<p>Colocar em uma vasilha de plástico grãos (arroz, feijão seco, macarrão, bola de gude) e permitir que a criança mantenha contato com as diferentes texturas sob vigilância contínua, de modo a evitar acidentes.</p> <p>No ambiente doméstico a criança deverá explorar as diferentes texturas (piso, tapete, escada, madeira, plástico, alumínio) e as diferentes temperaturas.</p> <p>Durante a alimentação sentir as diferentes texturas das frutas permitindo que a própria criança direcione o alimento até a sua boca.</p> <p>Após 10 meses, iniciar a estimulação do encaixe amplo, bimanual (através de copos plásticos, tapouer, caixas de tamanhos variados) encorajando a criança a colocar um dentro do outro, logo passar para o encaixe de objetos menores.</p> <p>Jogo com bola: implementar atividades de arremessar e rolar a bola. Pode ser com a criança assentada com apoio ou sem apoio, logo em pé e com apoio de forma que os membros superiores estejam livres.</p>
Desenvolver a habilidade socioafetiva	<p>Fazer com que um ursinho de pelúcia ou boneco também brinque, coma, durma, tome banho, possibilitando que o bebê participe das atividades.</p> <p>Colocar a criança em frente ao espelho, cobrindo com um cobertor. Perguntar: Onde está o Bebê? (pronuncia-se o nome da criança). Diante de qualquer resposta, retire o cobertor, dizendo: Está aqui!</p> <p>Colocar a criança em companhia de outros bebês menores de 1 ano. Permita que se</p>

	<p>observem.</p> <p>Esconder o rosto ou um objeto, incentivando a criança a chamar (balbuciar) o que está ausente. Com entusiasmo, voltar a mostrar o rosto ou objeto em respostas ao chamado.</p>
--	--

<b>Crianças de 1 a 2 anos</b>	
<b>Objetivos:</b>	<b>Atividades de Estimulação:</b>
Anda sozinha, raramente cai.	<p>Estimulá-la a dar passos, motivá-la a andar sozinha, amarrar um carrinho ou uma caixa com barbante e ajudar a criança a puxá-lo.</p> <p>Ensinar a empurrar cadeira, carrinho de boneca, de feira etc.</p> <p>Ensiná-la a chutar bola.</p>
Obedecer a ordens simples	Dar-lhe ordens curtas para que as realize (abrir uma caixa, guardar um brinquedo, apertar, tampar ou fechar algo, escovar os dentes, pegar algo – uma bola, um sapato).
Combinar pelo menos duas palavras	<p>Nomear os objetos que estão ao seu redor, os quais a criança reconhece e manipula (comida, brinquedo, bola, mesa, cadeira), estabelecendo relações entre duas palavras que demonstrem posse ou ação: dá-mamãe, carro-nenê, quer-papai, blusa-bebê, fazer-xixi, fazer-papá, trocar fralda, etc.;</p> <p>Incentiva-la a mostrar partes do seu corpo (pé, mão, olho, cabeça, nariz).</p> <p>Estimular a diferenciar “xixi”, “coco” e verbalizar, como início do preparo para o controle esfinteriano.</p>
Empilhar cubos e desenvolver a capacidade cognitiva	<p>Estimular a empilhar objetos e a colocá-los em caixa. Até os 18 meses a criança deve ser capaz de empilhar dois cubos e quando completar dois anos, 3 cubos.</p> <p>Colocar três caixas de boca para baixo na frente da criança. Colocar um objeto debaixo de uma das caixas. Mude as caixas de lugar lentamente e incentive a criança a dizer onde está o objeto.</p>
Rabiscar espontaneamente	<p>Permitir que a criança manipule revistas livremente (rasgar, passar folhas).</p> <p>Oferecer lápis, cera, giz ou pauzinho para rabiscar no chão, no papel ou na areia.</p>
Identificar e nomear figuras, desenvolver a capacidade cognitiva	<p>Estimular a identificar figuras e retratos. Oferecer revistas e livros com figuras grandes e coloridas, de pano ou cartão grosso, bonecas e animais de pano ou plástico, brinquedos de formas geométricas e argolas coloridas.</p> <p>Estimular a identificar os objetos, animais, utensílios e outros itens presentes no ambiente.</p> <p>Usar figuras de animais e seus filhotes para incentivar a criança a montar os seus pares. Além de nomear os animais, faça seus sons e conte pequenas histórias usando entonações e expressões faciais.</p> <p>Até os 18 meses, a criança deve ser capaz de nomear 3 palavras e apontar duas figuras.</p>
Tira peças simples do vestuário (short, calcinha).	Ensinar-lhe a identificar os tipos de roupas (calça, short, blusa) e retirar meias, sapatos e roupas simples (short, calcinha, boné) dos locais de guarda.
Diminui a ansiedade de separação. Maior independência	<p>Orientar a mãe para que ela estimule a independência do filho, escolhendo roupas, participando do banho, brincando sozinho etc. tão logo demonstre controle.</p> <p>Estimular o uso da colher e do copo sozinho durante as refeições.</p>

Desenvolvimento socioafetivo	Perguntar em voz alta “Onde está o Bebê (nome da criança) ?”. Fingir estar procurando em diferentes locais até encontrar a criança. Quando encontrar diga com entusiasmo: “Achei!”; Na hora de dormir, promover o contato afetivo por meio de beijos, carinhos, frases amáveis e cantigas de ninar.
------------------------------	--

<b>Crianças de 2 a 3 anos de idade</b>	
<b>Objetivos:</b>	<b>Atividades de Estimulação:</b>
Correr de forma segura, pular com ambos os pés e arremessar bola	Proporcionar as seguintes atividades motoras para a criança: correr, saltar, caminhar seguindo um determinado percurso em linha reta ou circular, desviar de obstáculos, brincar de amarelinha, ajoelhar e dançar. Por volta dos 2 anos e meio a criança deverá ser capaz de pular com ambos os pés e arremessar bola.
Subir escadas com apoio (coloca um pé no degrau, depois o outro no mesmo degrau e assim por diante).	Ajudar a criança a subir e descer escadas.
Construir torres, desenhar (imitar uma linha vertical)	Ensiná-la a empilhar vários objetos, blocos ou cubos. Com o passar da idade, estimular a empilhar maior quantidade de cubos. Dar-lhe lápis e papel para desenhar ou rabiscar. Estimule brincadeiras com argila, barro e massa de modelar, bem como pintura com pincéis largos. Oferecer bate-estacas e jogos de encaixe. Até os 3 anos de idade a criança deve ser capaz de desenhar uma linha vertical e construir torre de 8 cubos
Adquirir independência para alimentar-se sozinha e vestir-se com supervisão	Estimular independência no uso do copo, xícara e colher para alimentar-se e servir-se (mesmos tipos de utensílios utilizados para os adultos) Na hora de vestir a criança, peça que levante a mão, braço ou pé para poder ajudar a vestir a blusa, a calça. Incentivar a criança a tirar o sapato sozinha, as meias. Posteriormente, deixar que a criança realize por si própria o ato vestir determinadas roupas e calçados, ajudando-a do ponto em diante no qual a limitação for detectada
Dizer seu próprio nome e sobrenome, reconhecer-se como menino ou menina sendo proprietário de um corpo físico, reconhecer expressões faciais de sentimentos diversos	Mostrar gravuras e pedir que a criança nomeie as figuras; Colocar figuras de menino e menina sobre o chão e perguntar: “ É um menino ou uma menina?”. Reforçar respostas corretas ou corrigir os enganos. Ir colocando meninas de um lado e meninos de outro; Perguntar-lhe como se chama. Chamá-la por seu nome. Pronunciar o nome da criança em diferentes tons e intensidade. Bater palmas em cada sílaba do nome; Sentar a criança em frente ao espelho. Fazer caretas de diferentes estados de ânimo (alegria, tristeza, raiva). Incentive a criança a imitar. Converse durante a brincadeira nomeando os sentimentos. Identifique também as diferentes expressões faciais e sentimentos nos acontecimentos do dia a dia. Tocar uma parte do corpo da criança e perguntar: “Esse nariz é seu? Repita a pergunta várias vezes, utilizando diferentes partes do corpo da criança. Incentivar a criança a responder sim ou não. Dar telefone de brinquedo, estabelecendo diálogo com a criança; Incentivar a exploração de diferentes relações de causa e efeito. Por exemplo:

	abrir e fechar uma gaveta, amarrar carrinho em um barbante e puxar.
Estabelecer controle esfinteriano	Perguntar – lhe se deseja ir ao banheiro, fazer coco, fazer xixi; Observar a hora em que a criança evacua e urina. Próximo a este momento, deixar a criança apenas com roupa íntima e tentar sentá-la no pinico. Convidar a criança a observar outro colega maior (irmão/mamãe) no momento em que está sentado fazendo suas necessidades. Brincar com a criança ensinando um boneco a como sentar no vaso.
Iniciar a capacidade de brincar com outras crianças e a interação social	Estimular atividades extrafamiliar (passeios, excursões etc.) e o contato com crianças da mesma idade estimulando a interação entre as crianças. Colocar crianças e/ou membros da família em um círculo no chão. Dizer o nome de um dos integrantes do círculo e rolar a bola em sua direção. Repetir a atividade dizendo o nome de todos.

<b>Crianças de 3 a 4anos de idade</b>	
<b>Objetivos:</b>	<b>Atividades de Estimulação:</b>
Subir escadas sem apoio, colocando um pé no degrau, depois o outro no mesmo degrau, sem alternância	Permitir-lhe que se mova independentemente pela casa (subir e descer escadas, pular obstáculos etc.)
Pegar com a mão em pronação, podendo usar o lápis.	Estimulá-la a desenhar na areia, no papel, no quadro negro, a copiar formatos de círculo, cruz, quadrado, a desenhar o seu corpo. Inicialmente, utilizar tracejados para o aprendizado. Incentivar a montagem de quebra cabeças destinado a sua faixa etária. Até os 4 anos a criança deverá ser capaz de desenhar um círculo.
Usar frase gramatical (pronuncia correta) e superar a dislalia de troca.	Estimular e corrigir (repetir de maneira correta) a enunciação de frases gramaticais. Ler, contar histórias e poesias infantis para a criança. Encorajá-la a repetir canções, dançar, contar histórias, falar poesias, repetir números.
Reconhecer as cores, identificar diversas situações, momentos e objetos, realizar contagem	Levá-la a identificar os objetos pelas cores. Quais apresentam cores semelhantes e diferentes. Na hora de vestir a criança, incentivar que ela diga o nome de cada peça, sua cor, quem comprou. Pergunte quais desenhos ela vê, quantos botões tem, etc. Ler com a criança histórias, permitindo que observa as ilustrações (tamanho, cor, outras características). Aponte as figuras e permita que a criança faça perguntas, associações, que reconheça preposições (em cima, em baixo, ao lado) e adjetivos (triste, feliz, zangado, frio, quente, fome, sono). Explorar com a criança a fotografia. Além de explorar detalhes da fotografia, contar a história da foto e recordar como a criança era cuidada com afeto e carinho; Colocar diferentes objetos sobre uma mesa e pedir que a criança lhe entregue um objeto, por exemplo: “Me dá um lápis, por favor!”. Depois deixe que a criança observe todos os objetos e os cubra com uma toalha perguntando: De quais objetos você se lembra? Esconda também um dos objetos, sem que a criança veja, pedindo depois que ela aponte qual objeto está faltando.
Desaparecer a ansiedade	Estimular a usar o banheiro corretamente. Incentivar o uso do por favor,

de separação materna, estabelecer processo de socialização	obrigado, com licença e desculpas nas situações oportunas do dia a dia, bem como o esperar a vez para falar e realizar as atividades. Estimular a tomar banho, vestir-se sozinha. Estimular a ida à escola infantil. Quando a criança encontrar uma outra criança desconhecida, incentivar a interação social (um sorriso, cumprimento, troca de palavras). Pergunte o nome da criança e apresente uma a outra.
--	--

<b>Crianças de 4 a 5 anos de idade</b>	
<b>Objetivos:</b>	<b>Atividades de Estimulação:</b>
Estabelecer equilíbrio do corpo e coordenação motora	Estimular a pular corda, saltar obstáculos, subir e descer escadas, andar nas pontas dos pés e calcanhares, equilibrar e pular em um pé só.
Independência e boa coordenação.	Estimulá-la a atar e desatar cordões, dar laços, abotoar e desabotoar roupas, imitar movimentos de corpo, caminhar seguindo ritmo de dança ou música. Até os 5 anos, a criança deverá ser capaz de vestir-se sozinha e escovar os dentes sem ajuda.
Desenhar	Estimulá-la a trabalhar com tintas, papel, colagem, desenhos e pinturas de ponta de dedo. Estimular a colorir e desenhar diversas formas (corpo de menino, menina, casa, cruz). Até os 4 anos e meio a criança deverá ser capaz de copiar uma cruz.
Estabelecer jogos com outras crianças.	Promover situações de passeios e brincadeiras com as outras crianças. Comentar e estimular suas perguntas, estimular a frequência à pré-escola.
Reconhecer as cores básicas.	Reforçar a identificação de cores básicas (vermelho, azul, amarelo) em objetos, animais, plantas, revistas. Oferecer jogos de combinação de cores.
Estabelecer orientação espacial e temporal.	Ajudá-la a identificar objetos colocados em várias situações no espaço: perto e longe, em cima e embaixo etc. Habitua-la a organizar roupas e armários e a ajudar nas tarefas domésticas simples. Orientar a criança em relação aos acontecimentos/ações do ontem, do hoje e do amanhã
Superar a dislalia	Estimular frases gramaticais (pronuncia correta). Estimular verbalização através de canções, poesias, etc.

Fonte: Adaptado do Manual AIDPI-Criança do Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundo das Nações Unidas para a Infância (2017), das Diretrizes e Recomendações de Estimulação Precoce do Ministério da Saúde (2016) e do Protocolo da Atenção à Saúde da Criança da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (2005).